

RESILIÊNCIA EM CUIDADORES INFORMAIS: FATORES ASSOCIADOS (APOIO UNIP)

Aluno: Pedro Luís dos Santos Silva

Orientador: Prof. Dr. Armando dos Santos Trettene

Curso: Enfermagem

Campus: Bauru

A pesquisa teve por objetivo identificar os fatores associados ao maior nível de resiliência em cuidadores informais. Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi: quais fatores estão associados ao maior nível de resiliência em cuidadores informais? Foram incluídos artigos primários, nos idiomas inglês, espanhol e português. Não foi estipulado período de tempo de publicação. A busca foi finalizada em 2 de setembro de 2021. Foram excluídos artigos secundários. A busca se deu por meio de consulta às bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: resiliência psicológica e cuidadores, em português, inglês e espanhol. A seleção dos estudos foi realizada inicialmente por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, sendo incluídos os que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Para a seleção final, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra. Foram incluídos oito artigos, a partir dos quais foram identificados nove fatores associados ao nível de resiliência em cuidadores informais, sendo: (1) orientações realizadas por profissionais de saúde, (2) suporte emocional ou apoio social, (3) espiritualidade e/ou religiosidade, (4) depressão, desânimo ou saúde mental, (5) sobrecarga, cansaço ou esgotamento, (6) qualidade de vida, (7) idade do cuidador, (8) problemas psíquicos menores, (9) grau de dependência do familiar, gravidade da doença e tratamento médico. Por fim, concluiu-se que os fatores associados a maiores níveis de resiliência em cuidadores informais incluíram as dimensões biológica, psicológica e social, apontando a complexidade dessa temática.